



PROGRAMA 5S – COMO TER UM PROGRAMA 5S FUNCIONAL

Após inúmeras palestras, treinamentos e implantações do Programa 5S cabe aqui compartilhar experiências que fazem este programa ser sucesso dentro das organizações, e que não caiam no esquecimento.

O ponto primordial para a implantação de qualquer projeto dentro de uma organização é envolver as pessoas e fazer com que acreditem nesta filosofia, afinal estamos falando de uma filosofia datada de meados de 1.954 e até hoje aplicado por inúmeras organizações de sucesso.

Geralmente o Programa 5S funciona somente naqueles dias em que o diretor ou presidente vai visitar a empresa. Nestes dias todos se organizam e acabam aplicando os conceitos e não é isso que queremos aqui. A ideia é que isso se torne algo disciplinar, corriqueiro, aplicado no dia a dia.

Partindo disto, ao invés de iniciar a capacitação das pessoas pelo tradicional, falando de todos os 5 sentidos, que tal começar pelo último senso?

O último senso é o **Shitsuke, que é o Senso de Autodisciplina**. Além de autodisciplina cabe incentivar as pessoas entenderem esta filosofia, se engajarem e participar ativamente deste programa que oferece inúmeras possibilidades de melhoria contínua, se forem desafiadas e terem suas ideias no mínimo avaliadas. Se as pessoas perceberem os benefícios e entenderem que são responsáveis pelo sucesso deste programa, a probabilidade de sucesso aumentará exponencialmente.

Feito isto a introdução aos demais sentidos se tornará- fácil. Existem inúmeros artigos que tratam deste tema, e minha intenção não é abordar de cada item teoricamente, mas como ter sucesso com este programa, por isso serei breve na explicação de cada item:

1º Senso – **SEIRI – Sendo de Utilização** – Cabe entender quais materiais e ferramentas são necessários ao dia a dia de trabalho, tirando deste local o que não serve, ou seja, só irá atrapalhar o bom andamento dos resultados;

2º Senso – **SEITON – Senso de Organização** – Aperfeiçoar o local de trabalho, arrumando-o, para que se torne mais produtivo e gere melhores resultados, tornando as pessoas mais eficazes;



3º Senso – **SEISO – Senso de Limpeza** – Não se trata apenas de limpar o local de trabalho, ou terceirizar para a equipe de limpeza, mas de fazer com que as pessoas sejam desafiadas a criar mecanismos para evitar novos focos de sujeira;

4º Senso – **SEIKETSU – Senso de Normalização** – Ainda há uma grande confusão aqui, onde muitos tratam esta etapa como Senso de Saúde. Aqui deve-se criar normas para que os itens anteriores se tornem prática, mas envolva as pessoas nesta etapa de criação, desta forma elas se sentirão responsáveis pelo sucesso do projeto;

5º Senso – SHITSUKE - Senso de Autodisciplina – já tratado no início deste artigo.

Todo Programa 5S é o ponto de partida para implantação de programas de Qualidade Total e Certificações, por exemplo, as Normas ISO.

Agora se imagine dentro de uma sala de cirurgia, num ambiente desorganizado e sujo, onde o cirurgião não sabe onde estão seus instrumentos cirúrgicos, sujos ou com focos de sujeira. Será que você colocaria sua vida em risco num lugar assim? Então, pensando assim, porque não ter a mesma mentalidade dentro de sua organização?

Gosto muito de metodologias que desafiam e envolvem as pessoas, criando alternativas vivenciais para que estas sintam dentro dos problemas ou oportunidades apresentadas. Quando as pessoas sentem “as dores e alegrias” envolvidas num processo, se engajam pelo resultado. Não se trata apenas dos funcionários, mas clientes externos também percebem valor agregado nisto.

Para saber mais como podemos ajudar sua empresa, com palestras, treinamentos, implantação e auditorias entre em contato conosco. - cipativa@cipativa.com.br ou Telefone: (11) 3931-4681 / 2658-3992 e Celular / WhatsApp: (11) 97233-5764

Artigo gentilmente cedido por: Sergio Eduardo Cunha, diretor executivo da MindWay Inteligência Empresarial, consultor e palestrante há mais de 20 anos nas áreas de Qualidade Total, Gestão de Pessoas e Vendas.